

Unidades do INCA ganham circuito fechado de TV moderno e mais econômico

No primeiro semestre de 2021, entrará em funcionamento o novo circuito fechado de televisão (CFTV) do INCA, o que vai trazer uma economia de R\$ 2,4 milhões ao Instituto nos próximos três anos. As 16 unidades serão monitoradas com aparelhos mais modernos de segurança, incluindo 599 câmeras. Há, ainda, a possibilidade de esse número ser acrescido de mais 60, dependendo da demanda. O atual acordo prevê a aquisição dos equipamentos e a manutenção pela fornecedora por três anos.

O analista em ciência e tecnologia na área de Desenvolvimento Institucional do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional Luiz Fernando Rezende de Souza afirmou que o novo CFTV também trará outros



Novo sistema de monitoramento entra em operação no primeiro semestre

benefícios ao INCA. “A instalação vai exigir a troca de toda a estrutura de cabeamento das unidades, o que levará um prazo maior na implementação, mas trará qualidade e eficiência ao projeto. As filmagens terão uma imagem muito mais nítida”, explicou.

O Serviço de Tecnologia da Informação (SETI) foi o responsável pela execução da parte técnica do projeto. “Fizemos um estudo e analisamos todas as possíveis soluções tecnológicas até chegarmos a um equipamento menos custoso e com mais qualidade”, disse o gerente da área de recursos tecnológicos, Roberto Santos.

A operação do CFTV fica a cargo da assessoria de segurança, que conta com quatro vigilantes operadores de vídeo, 24 horas por dia, para fazer o monitoramento.

CONHEÇA O INCA

Área de Importação coordena recebimentos e envios internacionais

Toda carga estrangeira que chega ao País em nome do INCA é recebida pela Área de Importação da Divisão de Suprimentos (DISUP), também responsável pela exportação de cargas que precisam ser devolvidas. Sempre que há necessidade de adquirir, receber em doação ou exportar materiais, reagentes, amostras, medicamentos e equipamentos, a equipe precisa ser consultada, já que tem o conhecimento necessário da legislação que deve ser seguida.

São atribuições do setor: realizar a análise dos documentos para o início do processo aduaneiro (importação/exportação), solicitar isenções de tributos às quais o INCA tem direito, fazer classificações tarifárias e definir o tipo de frete internacional. Além disso, a Área de Importação estabelece as formas de pagamentos internacionais (à vista ou a prazo) mais convenientes e de menor custo para a instituição e presta consultoria ao Serviço de



Os servidores André Leal e Cláudia Costa formam a equipe do setor

Compras nos processos de Compra Direta por Importação ou Concorrências Internacionais.

Um dos projetos recentes da equipe, que é formada por dois servidores públicos, foi o treinamento para outros setores do INCA, por meio de palestras, sobre aspectos básicos da legislação para importação e exportação. A iniciativa foi interrompida pela pandemia, mas deve ser retomada em breve.

“Como órgão auxiliar do Ministério da Saúde, o INCA precisa cumprir o regulamento aduaneiro se quiser ter suas cargas importadas corretamente. Neste setor, o desafio maior é se manter sempre atualizado com a legislação”, explicou a assistente em Ciência e Tecnologia Cláudia Costa, que é formada em Administração de Empresas e pós-graduada em Comércio Exterior.

A Área de Importação da DISUP fica na Rua Marquês de Pombal e atende nos ramais 5675 ou 5731.